

# Governo inicia repasse de R\$ 11 milhões a programas socioassistenciais

Seg 23 dezembro

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) deu início ao repasse de R\$ 11 milhões às entidades socioassistenciais e unidades governamentais beneficiadas pelo Programa de Aprimoramento da Rede Socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social - o Rede Cuidar. A Resolução Sedese 61/2019, publicada na sexta-feira (20/12) no Diário Oficial do Estado, estabelece o repasse dos recursos às unidades e organizações de assistência social habilitadas no programa.

O Rede Cuidar busca fortalecer as entidades de assistência social, por meio de incentivo financeiro, assessoramento técnico e qualificação continuada. O acolhimento institucional fortalece a rede do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e aprimora programas, projetos, benefícios e atendimento, a ainda assessora e atua na defesa e garantia de direitos.

As unidades de acolhimento institucional ou em república que serão beneficiadas oferecem atendimento a crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres em situação de violência, entre outros públicos.

## Indicador de Desenvolvimento

Em 2019, as ações ampliaram a qualificação do programa. Houve inovações em planejamento e na celebração de parcerias. O incentivo financeiro destinado ao programa foi substancialmente maior, compreendendo a complexidade da natureza do serviço oferecido em benefício dos usuários e serviços cuja natureza demanda recursos mais altos.

O critério usado para a elegibilidade de entidades socioassistenciais e unidades governamentais foi baseada no Indicador de Desenvolvimento das Unidades de Acolhimento (ID), índice calculado pela Sedese como referência para aferir a qualidade dos serviços das unidades de acolhimento.

O índice também mede as principais fragilidades para direcionar as intervenções do Estado, além de servir como parâmetro para o reordenamento do serviço de acolhimento institucional em Minas Gerais.

## Recursos

A partir da avaliação do ID, duas modalidades para repasse dos recursos foram criadas. Na Modalidade I, entidades que apresentaram ID Acolhimento Insuficiente receberão R\$ 100 mil cada; na Modalidade II, destinada para acolhimento de crianças e adolescentes inseridos no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), entidades com ID Acolhimento Superior, Suficiente ou Regular terão direito a R\$ 50 mil cada.

Cabe ressaltar, ainda, que esses critérios foram pactuados junto à Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e, posteriormente, aprovados pelo Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS).

## **Balanço positivo**

Neste ano, mesmo diante da grave crise fiscal herdada pela atual gestão, o [Governo de Minas](#) conseguiu grandes avanços na área de assistência social. Além dos recursos destinados à Rede Cuidar, a Sedese conseguiu retomar parcialmente o repasse do Piso Mineiro de Assistência Social. Ao todo, já foram repassados R\$ 17,4 milhões aos 853 municípios mineiros. O montante do recurso varia de R\$ 2 mil a R\$ 130 mil, de acordo com a demanda populacional de cada cidade.

Houve, ainda, a regularização do pagamento destinado às 45 unidades de Casas Lares do Estado, para as quais já foram liberados R\$ 8,7 milhões até o mês de dezembro. Elas fazem o acolhimento de jovens e adultos com deficiência, oriundos das extintas unidades da Fundação Estadual de Bem-Estar do Menor (Febem). Hoje, no estado, 329 pessoas são atendidas.

## **Barragens**

A subsecretária de Assistência Social da Sedese, Janaína Reis, destacou o apoio integral aos municípios em situação ou risco de rompimento de barragens com o Caderno e Protocolo de Atuação Socioassistencial em Situações de Calamidade e Emergência. “Capacitamos mais de 3 mil técnicos e gestores municipais. Houve, também, o curso do CadÚnico v.7, para melhor atender os municípios e de maneira inovadora por meio de treinamentos à distância, vídeo e transmissão pelo Youtube”, ressalta.

Ela citou, ainda, a realização das conferências e o repasse da Rede Cuidar. “Fizemos as conferências regionais e a estadual com economia de 70% e aumento da participação popular em 114. Não podemos deixar de mencionar a garantia de repasses regulares para as Unidades de Acolhimento que possuem parcerias com a Sedese e início do pagamento do Rede Cuidar. Tudo demonstra que otimizamos os recursos, buscando aplicá-los de maneira assertiva e de forma a gerar, de fato, um retorno efetivo ao cidadão”, avalia.